



Handwritten signature in blue ink.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO DE 2019

ATA Nº 5

-----Aos vinte e seis dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezanove, nas Aldeias de Montoito, no salão da Sociedade Recreativa 1º de Dezembro, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pelo Senhor Daniel José Chambel Cachopas, na qualidade de Primeiro Secretário e pela Senhora D. Mariana Gertrudes Freira Recto, na qualidade de Segunda Secretária.

-----Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

-----Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Manuel José Barro Branco Marouvas (Partido Socialista); Luis Filipe Carrasco Mendes Pereira, em substituição do membro Vergílio Fernando Frade Ambrósio e do primeiro substituto Rui Miguel Mendes do Carmo (CDU-PCP/PEV); José Miguel Lopes Inverno em substituição do membro Nelson Manuel Cardozo Batista (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Cidália Maria Siquenique Ramires, em substituição do membro Domingos António Mendes Madruga (Partido Socialista); Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do Concelho de Redondo); João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-PCP/PEV); José Carlos Ramalinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

-----Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luis Fernando Gomes Faleiro. -----

-----Declarada aberta a sessão com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Transferência de Competências, para o ano de 2020, no âmbito da Lei nº 50/2018
6. Normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem
7. Indicação de um elemento eleito por força política representada na Assembleia Municipal para integrar o Grupo de elaboração do boletim informativo da Assembleia Municipal de Redondo
8. Designação do local da Assembleia Municipal de Redondo de Setembro

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, cumprimentou também o público e agradeceu a presença do mesmo, considera que é assim que se faz democracia e que a presença do público só dignifica o órgão da Assembleia Municipal. -----

-----Referiu que os membros da Assembleia devem ser assertivos para que não sejam ultrapassados os 60 minutos estabelecidos para o período de Antes da Ordem do Dia,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

pede que impere sempre o bom senso e informou que vai ser rigoroso ao máximo, para que tudo decorra dentro da legalidade. Disse que, tal como foi comunicado aos eleitos, via email, por opção pessoal, será dado aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, o período de 5 minutos para poderem, caso o pretendam, de uma forma rápida e sucinta transmitir o que tem sido o trabalho das freguesias. Referiu ainda que, com base no nº 3, do artigo 28 do regimento da Assembleia, as declarações de voto devem ser entregues até ao final da sessão da Assembleia. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Apreciação e votação das atas

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 3/2019, da sessão de 25 de abril de 2019. -----

-----Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

-----A ata supra referida foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 4/2019, da sessão de 29 de abril de 2019. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

-----A ata supra referida foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda Gama. -----

-----A eleita Ana Mafalda Gama solicitou esclarecimentos por parte do Senhor Presidente da Câmara relativamente ao Parque de Redondo e sobre o Leilão que se avizinha, uma vez que a Câmara Municipal a determinada altura promoveu bastante este investimento, nomeadamente através do seu site, solicita esclarecimento sobre a hipoteca que está assegurada como garantia das infraestruturas, como vão ser acautelados os interesses da câmara e dos munícipes em caso de alienação dos artigos. Se existe ou existirá algum apoio previsto para a construção de habitações se o Leilão for bem sucedido.

A maior preocupação é saber se fica assegurada quer a limpeza da fossa séptica, quer a limpeza dos espaços comuns, uma vez que já ali moram pessoas.

Relativamente ao programa Verão em Movimento, pergunta qual a razão por que este ano não abrange os alunos do 2.º ciclo, do 5.º e 6.º ano, se realmente não abrange, uma vez que foi essa a informação dada aos pais, no entanto, posteriormente saiu um cartaz no site do município em que esses anos são contemplados, tendo posteriormente sido retificado e retirados os 5.º e 6.º anos, pergunta ainda qual o número de inscritos, do 5.º e 6.º anos, em anos anteriores e qual a taxa de participação efetiva nos anos transatos.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'J. R.' or similar, with the initials 'HR' written below it.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Referiu ainda que alguns encarregados de educação manifestam algum desagrado porque nem sempre as atividades realizadas são as que constam do calendário distribuído.

Apresentou uma recomendação ao executivo municipal, na sequência da proposta de Lei que visa a extinção de freguesias com menos de 1150 eleitores, considerando que a Freguesia de Montoito se enquadra no exemplo citado, solicitam ao executivo municipal que encete os esforços necessários, junto das instâncias políticas, nomeadamente junto do Governo, ao ministro da tutela, para que esta extinção não se torne uma realidade. Consideram que a Freguesia de Montoito, mais do que ser vista como um número escasso de eleitores, deve ser encarada como fundamental, pois comporta uma parte da população do concelho com características e particularidades não só geográficas, mas sociais que tende a beneficiar desta ligação de proximidade estabelecida com a Junta. Há muito a fazer, sim, porque há muito que a sede de concelho passou esta freguesia para segundo plano, os arranjos e as limpezas ficam por fazer, os eventos acontecem mas não aqui. Por tudo isto e para evitar ainda mais que estes redondenses desliguem por completo do seu concelho e vão procurar os serviços e bens ao concelho vizinho é urgente tentar travar a extinção desta freguesia.

Esta proposta de Lei que mereceu a reprovação da ANMP e da ANAFRE, lideradas por autarcas socialistas, é um ataque claro ao poder de proximidade. Como diz o Presidente dos Autarcas Sociais-democratas é inacreditável que esta proposta de lei apresentada pelo governo defina critérios que em nada vão de encontro às promessas da geringonça, porque os critérios definidos para reverter a agregação dificilmente serão atingidos e cumpridos pela generalidade das freguesias agregadas. Está a observar-se mais um número de ilusionismo político tão característico da geringonça, que não só não favorece a desagregação das freguesias, prometida pela geringonça, como ainda, de forma encapotada visa obrigar as freguesias que em 10 anos não cumpram os critérios definidos, com uma agregação mandatória. Analisando os critérios em causa, trata-se de um diploma mais orientado para a extinção de freguesias do que para a reversão das desagregações de 2013.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Luis Filipe Pereira'.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Perante o exposto, consideram que o Senhor Presidente da Câmara deve tentar obter respostas, nomeadamente, se esta proposta de lei apresentada é para ser levada a sério, constituindo um ultimato a mais de 1500 freguesias; se o PS e os seus parceiros de governação estão disponíveis para assumir o incumprimento escandaloso das suas promessas eleitorais de modo a facilitar a desagregação das uniões de freguesias; face às posições da ANMP e da ANAFRE o governo e os seus parceiros estão disponíveis para corrigir e recuar nesta proposta inaceitável pela afronta que constitui ao poder local.

Por último, relativamente à notícia que saiu divulgando um Rating Municipal Português 2019, da Ordem dos Economistas, em que são analisados vários fatores, e validado por um grupo que engloba diversas entidades, nomeadamente o Tribunal de Contas, a ANMP, entre outras, verifica-se que o Concelho de Redondo, tem o 17º pior ranking dos 308 concelhos portugueses, aparecendo como o segundo pior do Alentejo.

Cada vez mais há que ter consciência que o desafio não é só a sustentabilidade financeira. Porque hoje em dia essa é validada e fiscalizada por uma série de mecanismos ao dispor das autarquias. Cada vez mais há que ter em atenção o desenvolvimento económico-social e a quantidade de serviços e ofertas à disposição dos municípios e este ranking não é nada abonatório. Retrata-se, mais uma vez, do reflexo de mais de trinta e cinco anos de governação do MICRE e do PCP onde não se vê uma estratégia económica delineada, de onde se veem os jovens a sair do concelho para concelhos vizinhos, onde não se veem empresas a estabelecerem-se, pelo que esperam que este rating sirva como um alerta para tentar inverter esta tendência, que se faça uma reflexão profunda e urgente. -----

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Luis Filipe Pereira. -----

----O membro Luis Filipe Pereira, pelo facto de a CDU ter sido visada na intervenção feita pela eleita da UNA, deixa duas questões aos eleitos da UNA, a primeira, qual foi o



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

governo que excluiu mais de mil freguesias e qual foi o sentido de voto do PSD na altura em que a proposta do PCP propôs a recuperação de várias freguesias roubadas.

Salientou, relativamente ao Rating Municipal, referido pela UNA, que nas 20 piores câmaras não está nenhuma do PCP, estão algumas do PSD e também do PS.

A CDU propõe um voto de pesar pelo falecimento do Senhor José dos Remédios Caeiro, que, entre outros cargos, foi vereador da CDU entre 1979-1982.

O voto de pesar foi aprovado por unanimidade. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Diogo Amélio. -----

-----O membro Diogo Amélio fez uma apresentação em power-point mostrando imagens onde se pode confirmar que, na Freguesia de Montoito, há placas toponímicas onde os nomes das ruas desapareceu, verifica-se falta de limpeza nas ruas, há casas que ruíram e que caíram para a rua, há estradas em muito mau estado.

Recomendações que deixa para ao executivo, que seja agendada uma visita com os eleitos à Freguesia de Montoito, para identificação de lugares que possam estar em perigo, sinalização imediata dos locais de perigo e fazer contacto imediato com proprietários em caso de propriedades privadas a fim de procederem à limpeza dos espaços, identificação das melhorias nos caminhos rurais.

Relativamente à Moção aprovada por unanimidade, sobre a adesão ao Centro de Competência de Agricultura Biológica, qual o ponto de situação, o que é que já foi feito.

Perguntou por que razão a rúbrica dos caminhos rurais já foi reduzida por duas vezes, uma vez que é o único apoio que a câmara dá aos agricultores e ainda assim vai sendo reduzido.

Congratula a câmara pela aprovação do programa Habitajovem e pergunta como vai ser dado a conhecer aos munícipes.



Handwritten signature in blue ink, possibly 'JL Nunes Marques'.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Pergunta o que já foi feito no projeto de dinamização das “Noites de Verão”, quer nas Aldeias de Montoito, quer em Montoito.

Informou que junto à paragem de autocarros, nas Aldeias de Montoito, há necessidade de alterar o horário de funcionamento da iluminação pública, para que quem aguarda o autocarro não fique às escuras.

Perguntou quais as casas que estão ilegais, na Freguesia de Montoito e se a câmara vai fazer alguma coisa para legalização das mesmas.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Henrique Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Montoito. -----

-----O membro Henrique Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, informou que tem sido abordado pelos fregueses da sua freguesia que se queixam da necessidade urgente de reparação de algumas ruas, uma vez que ainda se verifica que algumas ruas são calcetadas com os paralelos de bico, o que causa bastantes dificuldades aos idosos.

Referiu que a câmara devia ponderar, para futuros atos eleitorais, a alteração da secção de voto das Aldeias de Montoito, uma vez que a antiga escola primária não está em condições e a câmara dispõe de outros espaços que reúnem todas as condições.

Perguntou qual o ponto de situação da alteração do Parque Infantil das Falcoeiras.

Disse que há urgência na revisão e recolocação da sinalização vertical, há também vários locais com necessidade de ter uma passadeira ou uma lombada, porque há locais onde circulam em excesso de velocidade, há bastante movimento e a passagem de pessoas não está salvaguardada.

Perguntou se para ser concedido o apoio à natalidade se bebé tem que ser registado como nascido no Concelho de Redondo, a ser a realidade, não concorda com esta regra.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Tomou conhecimento que o PDM vai ser revisto, referiu que a câmara devia ter em atenção algumas situações da Freguesia de Montoito que carecem de ser legalizadas e deviam ser ponderadas nesta revisão ao PDM.

Questionou qual o ponto de situação relativamente aos projetos aprovados, através do orçamento participativo, para a Freguesia de Montoito.

Referiu que, na sua opinião, há diferenças de critérios na atribuição de subsídios a algumas associações da Freguesia de Montoito, relativamente a outras de idêntica atividade da Freguesia de Redondo.

Por último, disse que há algum tempo, houve funcionários, da Junta de Freguesia de Montoito e da Câmara, que foram ofendidos, nomeadamente através das redes sociais, considera que não é correto, os funcionários são bons trabalhadores, fazem uma vida normal, sem chatear ninguém, pelo que, na sua opinião, quem pretende ofender deve primeiro olhar para a sua própria vida e para o que tem em casa. Disse que, se tornar a assistir à ofensa de trabalhadores fará tudo o que estiver ao seu alcance na sua defesa. --

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, cumprimentou todos os presentes, respondendo à eleita Ana Mafalda Gama, relativamente ao Parque de Redondo e à sua insolvência, referiu que o maior problema é o administrador de insolvência, que é uma pessoa com a qual não se consegue estabelecer um diálogo e não cumpre as suas obrigações. Um dos problemas que tem havido ao longo dos anos, é o espaço que foi construído, um tanque de receção de águas residuais, instalado provisoriamente, porque mais tarde seria construída uma estação elevatória de acordo como projeto de infraestruturas e todas as águas seriam levadas para o outro lado da estrada, o que não se verificou porque o projeto parou.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A Câmara limpou várias vezes esse tanque, uma vez que moram ali pessoas que compraram casa, acabando por ter sido enganadas no meio deste processo, mas esse serviço de limpeza do tanque nunca foi pago nem pelo administrador que tinha essa obrigação, nem pelas pessoas que ali moram porque entendiam que não tinham essa responsabilidade.

Agora surge a questão da venda em Leilão dos lotes, isso pode ser feito, inclusivamente os lotes sobre os quais a câmara tem um registo de hipoteca podem ser vendidos, no entanto, quem adquirir aqueles lotes compra também a hipoteca.

A Câmara está a acompanhar o processo, através do seu gabinete jurídico, inclusivamente em articulação com outros credores e já tentou, sem sucesso, contactar o administrado de insolvência.

Em relação ao programa do “Verão em Movimento”, informou que houve uma reunião com os técnicos e houve um entendimento por parte da câmara de que não devia abranger os alunos do segundo ciclo, uma vez que, após análise feita pelos técnicos, a assiduidade dos alunos do 5º e 6º anos não trazia vantagens, tendo por base o número de inscritos e a sua assiduidade, informou que em 2017 havia 15 crianças inscritas, sendo a assiduidade de 3 a 4 crianças, em 2018, havia 22 crianças inscritas, a frequência era de 2, 3 crianças. Não sendo o mais importante, importa referir que a câmara faz o seguro e encomenda as refeições para a totalidade das crianças inscritas, para além disso, originava alteração das atividades, tendo em conta que os técnicos calendarizavam a programação para um número de crianças que depois não podiam pôr em prática.

Referiu que não são programas fechados, são revistos anualmente e podem sempre ser alterados.

O programa / calendário distribuído aos encarregados de educação, por motivos externos à câmara, poderá sofrer alguns ajustes.

Relativamente à proposta de Lei para extinção de freguesias, é uma Lei que ainda não está promulgada. Não pode deixar de se lembrar da célebre Lei Relvas. Referiu que a extinção das freguesias surgiu por imposição da Troika para redução de municípios. No entanto, na presente proposta de Lei há um fator importante que é a distância à sede de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

concelho, as que se situem a mais de 10kms de distância não são extintas, e esse fator leva a que a Freguesia de Montoito não corra o risco de ser extinta, uma vez que se encontra localizada a cerca de 17kms da sede de concelho.

Relativamente ao Rating mencionado, não é credível este Rating, neste caso, inclusivamente era referido que a ANMP tinha participado nesse estudo, no entanto, posteriormente à divulgação, a ANMP desmentiu ter participado nesse Rating.

Respondendo ao membro Diogo Amélio, referiu que não é só nas Aldeias de Montoito que faltam os nomes de Ruas, a resolução do assunto está em andamento.

A questão das casas das Aldeias de Montoito e também algumas em Montoito que se encontram com algum estado de degradação, trata-se de uma preocupação de todos, isto trata-se essencialmente de prédios de heranças, nas quais há vários herdeiros, que não residem cá, que não têm qualquer afetividade com os imóveis, são situações que não lhes dizem nada e muitas vezes nem sequer sabem onde ficam os imóveis. São situações particulares, nas quais a câmara não tem competência para intervir.

Relativamente às ruas, reconhece que há algumas ruas alcatroadas que precisam de uma intervenção.

A questão dos caminhos rurais, ouvindo o membro Diogo, dá ideia que a câmara está a abandonar o apoio à agricultura, o que não corresponde à realidade. O que acontece é que a câmara abriu concurso de aquisição de 6.000 toneladas de tout-venant, o restante trabalho é feito por administração direta, ou até mesmo por aquisição de serviço, isso significa que o valor existente na rubrica é mais que suficiente e por isso se pode diminuir para reforço de outras onde é necessário o reforço.

Em relação à questão do Centro de Competências Biológicas o atraso prende-se com a pouca abertura que tem havido por parte de Serpa, marcam-se reuniões que são desmarcadas e não se consegue um bom contacto.

Relativamente ao programa HabitaJovem, encontra-se em fase de discussão pública, posteriormente será submetido à aprovação da câmara e de seguida à aprovação da assembleia.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A questão da iluminação junto à paragem de autocarros das Aldeias de Montoito é uma questão de se alterar a hora para o relógio ligar e desligar.

Informou ainda que o procedimento EEEF está praticamente concluído e prevê-se o início da colocação das primeiras luminárias no início de setembro. Para o Concelho de Redondo está feita a solicitação para que comecem pela Freguesia de Montoito.

A questão das casas ilegais, não sabe a que se refere.

Respondendo ao Senhor Henrique Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, relativamente à substituição da calçada das ruas por alcatrão, informou que não é fácil, há algumas ruas que precisam de manutenção mas não há necessidade da substituição da calçada na totalidade.

Em relação ao Parque Infantil das Falcoeiras está a ser ponderada a instalação de um parque junto à igreja.

Quanto à sinalização das estradas e caminhos, informou que está a decorrer o concurso de aquisição de sinais verticais, para serem substituídos os que estiverem em mau estado e colocados aqueles que estiverem em falta. A questão das lombas é mais complicada porque não se podem colocar lombas nas estradas nacionais. Recomenda ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito que apresente um levantamento das necessidades de passadeiras ou lombas, nos locais da competência municipal.

Relativamente ao apoio à Natalidade, se o objetivo é apoiar os residentes no Concelho de Redondo a regra é, e faz todo o sentido, que seja concedido às crianças que sejam registadas como naturais do Concelho de Redondo.

Em relação à revisão do PDM, quando entrar na fase de discussão pública, qualquer cidadão pode apresentar propostas e sugestões, irá chegar a altura em que se discutirá o perímetro urbano e é nessa altura que serão analisadas várias situações, nomeadamente a questão do “Arroz de Pau”.

A situação das obras aprovadas através do orçamento participativo está em andamento.

A questão dos subsídios às associações, informou que os subsídios são atribuídos tendo em conta a atividade e o plano de atividades apresentado, a câmara não pode subsidiar



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

uma associação que não tenha qualquer atividade. São analisadas caso a caso e consoante as atividades que organizam.

ORDEM DE TRABALHOS

Informações

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência entrada. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Luis Filipe Pereira. -----

-----O membro Luis Filipe Pereira solicitou que lhe fosse facultado, na íntegra, cópia do parecer jurídico relativamente à composição da comissão de análise do orçamento participativo. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, informou que já foi facultado por email o excerto do parecer referente a essa questão. Não poderá ser facultada a cópia do parecer na íntegra porque faz referência a várias questões que nada têm a ver com esse assunto. -----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

-----A Assembleia Municipal apreciou a informação sobre a atividade municipal. -----

-----Foram solicitados alguns esclarecimentos sobre a informação distribuída, pelos membros Ana Mafalda Gama, Luis Filipe Pereira e Manuel Marouvas, os quais foram prestados pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O membro Daniel Cachopas interveio para felicitar a câmara pela execução dos trabalhos relacionados com a questão das águas pluviais, junto ao monumento do Músico, em Montoito, falada várias vezes nesta assembleia, de enaltecer a forma como o projetista trabalhou a questão e julga-se que tenha ficado resolvida.

Apresentou ainda um agradecimento público relativamente ao programa “ Verão em Movimento” e que se transcreve:

“Nos tempos que correm é cada vez mais difícil a fixação de casais jovens no interior do país. No seu caso, foi apenas mais um que, por motivos profissionais teve que se deslocar para Évora, levando consigo os seus filhos, que, no caso do mais velho teve que sair do Centro Escolar de Montoito, onde estudava, para um agrupamento de escolas em Évora. Agora que terminaram as aulas, naturalmente os pais são obrigados a colocar as crianças em ATL's – Atividades de Tempos Livres e que em cidades como Évora são pagos e muitos deles de qualidade duvidosa. Posto isto, o Município de Redondo promove, no caso concreto na Freguesia de Montoito, no Centro Lúdico de Montoito, durante estas semanas essas mesmas ATL's, de forma gratuita, com a possibilidade de frequentar o refeitório escolar e com atividades diversificadas. Para além desse facto, é permitido que as crianças, mesmo não sendo residentes na Freguesia de Montoito, possam frequentar estas atividades, mantendo assim uma ligação afetiva a Montoito e às crianças da sua idade, por isso deixa este agradecimento ao executivo municipal, certamente em nome de todos os colegas eleitos, por promover gratuitamente este tipo de atividades, mas também aos profissionais que o desenvolvem no terreno, neste caso, na pessoa da Ana Grilo, que se disponibiliza a todo o momento para prestar as informações necessárias sobre as atividades e sobre as crianças.”

Informação sobre a situação financeira do Município

-----A Assembleia Municipal apreciou a informação financeira do Município. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Informação de compromissos plurianuais assumidos

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. -----

Transferência de Competências, para o ano de 2020, no âmbito da Lei nº 50/2018

-----Presente o e-mail datado de 07/05/2019, NIPG N.º5831/2019, remetido pela DGAL-Direção Geral das Autarquias Locais, dando conta das Transferências de competências e comunicação à DGAL no âmbito dos diplomas sectoriais 2020.

Quanto à transferência de competências no ano de 2020, dispõe o n.º 2, al. b) do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto - aplicável a todos os diplomas setoriais em que se preveja comunicação de não-aceitação - que as entidades que não pretendam a transferência de competências em 2020 devem comunicar esse facto à DGAL até de 30 de junho de 2019.

Perante o exposto, a Câmara Municipal de Redondo, reunida aos 22 dias do mês de maio de 2019, deliberou por unanimidade e em minuta rejeitar as transferências de competência para o ano de 2020, e submeter a presente deliberação à Assembleia Municipal de Redondo.

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta rejeitar a transferência de competências, para o ano de 2020, no âmbito da Lei nº 50/2018. -----

Declaração de voto dos membros eleitos à Assembleia Municipal pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude

O processo de transferência de competências para as autarquias locais revela a incompetência do Governo e dos seus parceiros governativos sendo evidente nas inúmeras falhas do mesmo que condicionam a sua execução atempada e transição esclarecida.

Vejamos:



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Falhou o Governo, ao não produzir a legislação complementar de forma atempada para que em 2019 pudessem ser assumidos os compromissos, como estava previsto na própria Lei do governo.

Falhou o Governo, por ainda não ter tido a capacidade de apresentar estudos credíveis dos impactos das transferências de competências.

Falhou o Governo, por ainda não ter apresentado de forma cabal as contrapartidas financeiras à assunção de competências pelas freguesias.

Falhou o Governo, por ter criado dificuldades e lançado a confusão junto dos autarcas de freguesia, com implicações na organização e planeamento necessários para decidirem sobre a transferência de competências”.

O acordo entre PSD e Governo em 2018 previa que a reforma da Descentralização, que inclui a revisão da Lei das Finanças Locais e consequentes “envelopes” financeiros associados a cada Autarquia local, com identificação das verbas por área de competências, teria de estar concluída até ao final da Sessão Legislativa que terminou em julho de 2018. Ficou ainda acordado a consagração do princípio do gradualismo para que todas as autarquias locais assumam as novas competências até 2021, sendo permitido a rejeição da transferência com efeitos nos anos de 2019 e de 2020.

Mas a execução destes compromissos não tem respeitado os prazos pré-estabelecidos Vejamos que quase um ano após este prazo, ou seja no final da sessão legislativa de 2019 o governo ainda não conseguiu concluir o trabalho tendo não só não cumprido com o prazo de conclusão do processo bem como não cumpriu com a devida divulgação atempada dos envelopes financeiros. Os decretos-lei setoriais têm vindo a ser publicados em diário da república de forma muito lenta, com atrasos havendo áreas a descentralizar sem os respetivos decretos publicados. O que torna em última instancia inadmissível que as autarquias assumam competências sem saberem bem quais os custos que as mesmas podem acarretar para os munícipes. Para um governo que tanto advogou pela descentralização... ..



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Decidem os eleitos da coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude pelo acima descrito votarem contra a transferência de competências para as autarquias.

Normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu informação que as normas ora apresentadas foram previamente analisadas pela jurista da câmara. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar as normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, apresentou o seu agradecimento aos eleitos pelo facto de proporcionarem a aprovação da primeira Assembleia Municipal Jovem. -----

Indicação de um elemento eleito por força política representada na Assembleia Municipal para integrar o Grupo de elaboração do boletim informativo da Assembleia Municipal de Redondo

-----Foram indicados os seguintes elementos eleitos por força política representada na Assembleia Municipal para integrar o Grupo de elaboração do boletim informativo da Assembleia Municipal de Redondo:

Representante da Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP – Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica
Representante do PS – Daniel José Chambel Cachopas
Representante da CDU – Vergílio Fernando Frade Ambrósio
Representante do MICRE – Alfredo Falamino Barroso.

Designação do local da Assembleia Municipal de Redondo de Setembro

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta realizar a reunião ordinária do mês de setembro na localidade de Santa Susana. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Intervenção do Público

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, lembrou que este espaço é destinado a colocar questões à Assembleia Municipal, ou ao Presidente da Câmara e que podem, ou não, ser respondidas na sessão, tem um período máximo de cinco minutos por munícipe e não se destina a intervenções.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, para apresentar o assunto em representação do munícipe que se inscreveu e que entretanto teve que se ausentar da sessão, o Senhor José Grilo. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, Henrique Pereira, referiu, em nome do Senhor José Grilo, a necessidade de ser colocada uma rede junto ao Parque Infantil das Aldeias de Montoito, para evitar que as bolas vão para os quintais.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, registou a questão e informou que o assunto será analisado. -----

ENCERRAMENTO

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 22,30 horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----E eu, Maria Arminda Barradas, Coordenadora Técnica, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, presentes na respetiva sessão. -----

O Presidente da Mesa, 

O Primeiro Secretário, 

O Segundo Secretário, 